

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Cx. Postal. 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)
64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

AINFO

ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 04 MÊS 09 ANO 1980 PÁG. 02

OCORRÊNCIA DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS PARASITOS DE CAPRINOS, NO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ.

Eneide Santiago Girão¹

Raimundo Nonato Girão¹

Luiz Pinto Medeiros¹

José Alcimar Leal¹

A caprinocultura é explorada em quase todas as regiões do Estado e constitui importante atividade, principalmente, para o pequeno produtor. Entretanto, os níveis de tecnologia utilizados nos sistemas de produção são bastante rudimentares, o que contribui para o baixo nível de produtividade do rebanho.

Dentre os fatores que limitam o aumento da produtividade dos caprinos, a verminose gastrintestinal ocupa lugar de destaque e é responsável por grandes prejuízos à criação. Visando elevar os níveis de produção da caprinocultura do Estado, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina) está desenvolvendo trabalhos de pesquisa, em propriedades particulares, no município de Valença do Piauí, cuja finalidade é identificar as espécies e a intensidade dos parasitos gastrintestinais de caprinos, para que se possa exercer um controle efetivo sobre eles.

Os caprinos permanecem juntos com o rebanho da propriedade, em área de pasto nativo não cercada, sem nenhuma medicação anti-helmíntica.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

Mensalmente, são feitas coletas de fezes e contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G.) e coprocultura (para identificação de larvas infectantes). É realizada a necrópsia de um caprino, por grupo de idade (3 a 6 e 9 a 12 meses) e de cada animal é feita a coleta de 10% do conteúdo do abomaso e do intestino delgado e recuperação total dos helmintos do intestino grosso para contagem e identificação das formas jovens e adultas dos parasitos.

Neste trabalho, foram utilizados 52 caprinos (26 de cada grupo de idade), em um período de dois anos de observação. As espécies de helmintos identificadas foram: *Haemonchus contortus*, *Trichostrongylus columbriformis*, *Oesophagostomum columbianum*, *Strongyloides papillosus*, *Trichuris discolor*, *Moniezia expansa*, *Cooperia punctata*, *Cooperia pectinata*, *Cooperia curticei* e *Trichostrongylus axei*.

Haemonchus contortus, que dentre os helmintos encontrados é o de maior patogenicidade, foi a espécie que apresentou maior intensidade parasitária, tanto para os caprinos do grupo de 3 a 6 meses quanto para os de 9 a 12 meses de idade, atingindo, em ambos os grupos, índices considerados de infestação grave.

TABELA 1 - Intensidade de Helmintos Gastrintestinais de caprinos no município de Valença do Piauí - Julho/77 a Junho/79.

Helmintos	Idade dos Caprinos			
	Média	3 a 6 Meses Variação	Média	9 a 12 meses Variação
H. contortus	564	20 - 1 990	824	45 - 3 095
T. colubriformis	307	25 - 510	484	40 - 1 100
S. papillosus	102	20 - 510	149	10 - 830
O. columbianum	38	13 - 70	59	15 - 135
T. discolor	08	01 - 47	02	01 - 08
M. expansa	02	01 - 04	-	- - -
T. axei	02	0 - 10	06	0 - 08
C. curticei	02	0 - 13	01	0 - 07
C. punctata	01	0 - 10	-	- - -
C. pectinata	02	0 - 15	-	- - -